

Relatório da 10ª. Reunião Extraordinária do **Fórum Florestal Bahia**

Auditório do PRODEN, Eunápolis/BA
04 de Abril de 2023



**DIÁLOGO
FLORESTAL**

Fórum Florestal da Bahia

FICHA TÉCNICA

Supervisão técnica:

Victoria Rizo
Secretária Executiva do FFBA

Apoio:

Marcia Marcial

**Consultoria,
Facilitação e Documentação**



Marcos Pinheiro

PINS – Planejamento e Gestão
Integrando Natureza e Sociedade,

Relatório de reunião

Abril de 2023

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 4 |
| 2. DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO | 5 |
| 2.1. Abertura | 5 |
| 2.2. Nivelamento sobre o Diálogo Florestal..... | 6 |
| 2.3. Nivelamento sobre o plano de ação do Fórum Florestal da Bahia..... | 12 |
| 2.4. Dinâmica para propor recomendações para gestão | 20 |
| 2.4.1. Pontos Positivos | 21 |
| 2.4.2. Pontos Negativos..... | 22 |
| 2.4.3. Recomendações | 22 |
| 2.5. Dinâmica para desenvolver uma visão de futuro | 24 |
| 2.6. Debate sobre o perfil do secretário(a) executivo(a) | 27 |
| 2.7. Avaliação da oficina..... | 28 |
| 2.7.1. Pontos Positivos | 28 |
| 2.7.2. Pontos Negativos..... | 28 |
| Anexos | 30 |

1. Planejamento do Diálogo Florestal
2. Resultado da Enquete de Avaliação da Percepção sobre o Plano de Ação do FFBA
3. Mensagem do Dr. Fábio
4. Mensagem do Beto Mesquita
5. Mensagem da Miriam Prochnow
6. Minuta de TdR para contratação do Secretário(a) Executivo(a)

1. INTRODUÇÃO

O Fórum Florestal é um canal dialógico que tem como objetivo identificar agendas comuns de regulamentação e preservação entre empresas do setor florestal, organizações não governamentais, organizações sociais, instituições de pesquisas e órgãos governamentais, para a promoção de ações efetivas. Visa a conservação e preservação do meio ambiente e geração de benefícios tangíveis tanto para os participantes do diálogo, quanto para a sociedade em geral.

Em 2023, na 83ª reunião plenária, os membros do Fórum Florestal da Bahia (FFBA) apontaram a necessidade de realizar uma reunião extraordinária para tratar da revisão de planejamento do FFBA 2018/2023, como também elaborar o perfil necessário para a secretaria executiva do Fórum.

Neste contexto, a empresa de consultoria Planejamento e Gestão Integrando Natureza e Sociedade (PINS) formalizou seu interesse em prestar o serviço de moderação e documentação. Para alinhar as expectativas, uma semana antes do evento foi realizado uma reunião de alinhamento. Nesse momento, foi decidido o uso da enquete virtual, para avaliar a percepção dos membros do Fórum sobre a efetividade de implementação do plano de ação.

Esse documento busca registrar a memória da 10ª. Reunião Extraordinária do Fórum Florestal da Bahia, realizado no Auditório do PRODEN, Eunápolis/BA, no dia 04 de abril de 2023. A reunião contou com a participação de 21 pessoas e a programação foi dividida em cinco momentos: abertura, palestras de nivelamento, debate sobre recomendações para melhorar a gestão do FFBA, revisão do planejamento 2018-2023 e debate sobre o perfil do(a) novo(a) secretário(a) executivo(a).



Figura 1. Participantes da 9ª. Reunião Extraordinária do Fórum Florestal Bahia, realizado no Auditório do PRODEN, Eunápolis/BA, no dia 04 de Abril de 2023.

2. DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO

2.1. Abertura

Às 8h40 no dia 04 de abril de 2023, no Auditório do PRODEN, Marcos Pinheiro, moderador do evento e consultor do FFBA deu boas-vindas aos participantes, apresentou a programação, os acordos de convivência e passou a palavra para Victoria Rizo, secretária executiva do FFBA para fazer a abertura. Ela esclareceu que na 83ª reunião plenária foi definido uma reunião extraordinária para tratar sobre a revisão do planejamento do FFBA 2018/2023, como também elaborar o perfil necessário para a secretaria executiva do Fórum.

Em seguida, Marcos passou a orientar a dinâmica de apresentação: pediu aos participantes para se apresentarem, dizendo o nome, local de trabalho e uma habilidade que pode ajudar no FFBA. Em seguida, todos se apresentaram.



Figura 2. Imagens do início da reunião: No alto, Victoria Rizo abriu a reunião explicando a pauta do dia. Marcos Pinheiro, foto abaixo, apresentou a programação e fez os acordos de convivência.

2.2. Nivelamento sobre o Diálogo Florestal

Fernanda Rodrigues, coordenadora do Diálogo Florestal, instância que congrega os diferentes aspectos dos fóruns florestais no Brasil, iniciou sua apresentação esclarecendo a elaboração do plano estratégico 2023-2027. Contou com a participação de forma virtual e presencial dos fóruns regionais, coordenação do Diálogo Florestal e a secretária executiva (Figura 3).

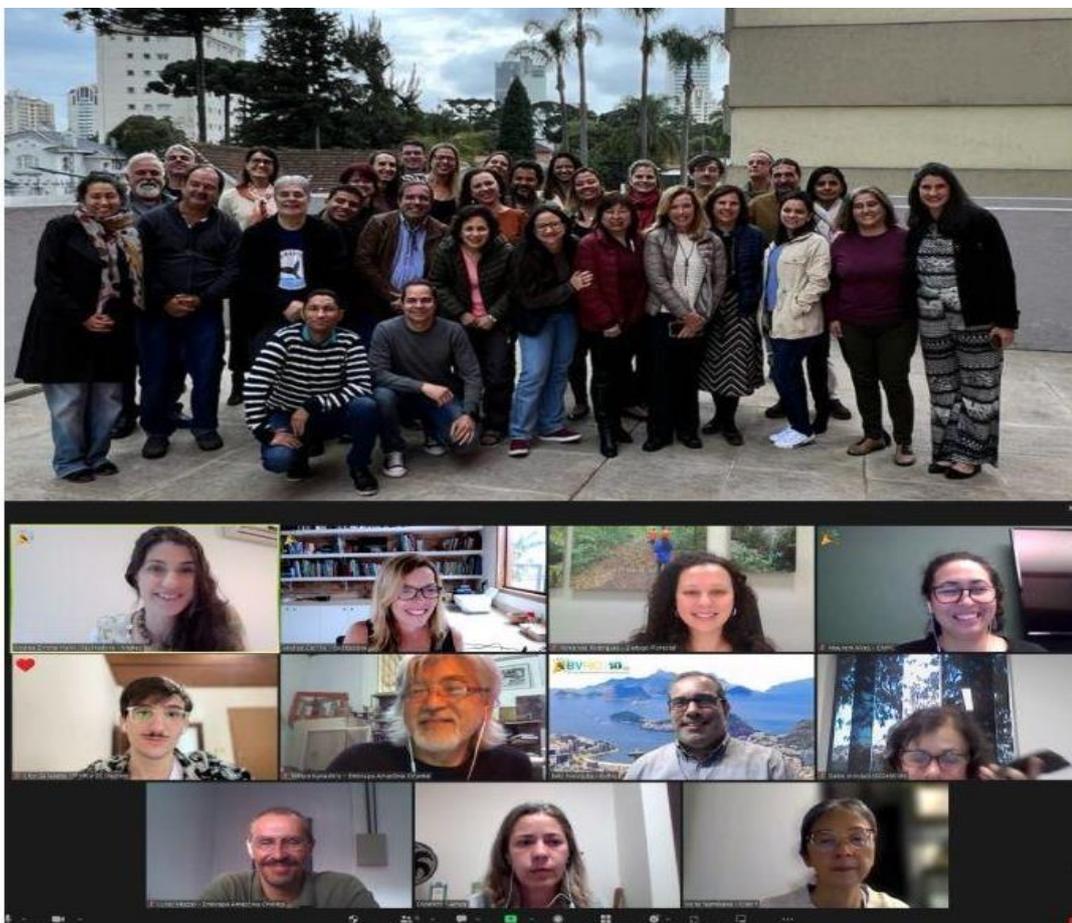


Figura 3. Registro da elaboração do plano estratégico 2023-2027.



Figura 4. Fernanda apresentou o planejamento do Diálogo Florestal.

O método utilizado buscou integrar metodologias clássicas de planejamento com a “Teoria da Mudança”. De forma geral foram definidos: a missão, a visão de futuro, os valores e os princípios de atuação. A partir da análise de problemas, desdobrados em resultados estratégicos, as etapas planejadas foram:

- Sessões preparatórias: construir uma proposta base para o planejamento estratégico do Diálogo Florestal (Figura 5).
- Sessão pública: realizar a abertura do “Encontro Nacional do Diálogo Florestal” com a apresentação do trabalho dos Fóruns Regionais e um debate sobre uso do solo e restauração ecológica (Figura 6).
- “Encontro Nacional do Diálogo Florestal” (híbrido): construir juntos o planejamento estratégico do Diálogo Florestal (Figura 7).

Sessões preparatórias



Figura 5. Etapa das sessões preparatórias do processo de elaboração do plano

Sessão pública



Figura 6. Etapa das sessões públicas do processo de elaboração do plano.

Encontro Nacional (híbrido)



Figura 7. Etapa do “Encontro Nacional do Diálogo Florestal”o processo de elaboração do plano.

Depois destacou a visão e missão desenvolvida:

- **Missão do diálogo florestal:** Promover o diálogo e a colaboração dos participantes, para construir soluções relacionadas ao uso e conservação de paisagens sustentáveis.
- **Visão de futuro para 2030:** A visão de futuro é um enunciado desafiador que posiciona uma organização no futuro e cria uma referência para todos que participam da iniciativa. Ser reconhecido como uma iniciativa de múltiplos atores, com participação equitativa, diversa e influente em temas e territórios chaves para as questões florestais.

Por último, detalhou o planejamento com o mapa estratégico (Figura 8), a planilha de gerenciamento (Anexo 1), o mapa dos fóruns florestais regionais (Figura 9) e os parceiros (Figura 10). Fernanda deu destaque na prioridade do planejamento: dar continuidade aos diálogos do uso do solo no Brasil.

MAPA ESTRATÉGICO DO DIÁLOGO FLORESTAL



Figura 8. Mapa Estratégico do Diálogo Florestal



Figura 9. Mapa de localização dos Fóruns Florestais Regionais



Figura 10. Parceiros do Diálogo Florestal.

2.3. Nivelamento sobre o plano de ação do Fórum Florestal da Bahia

Marcos Pinheiro iniciou sua apresentação explicando que ela está dividida em dois momentos: 1) Antecedentes (frequência de reuniões e principais resultados); e 2) Análise de percepção sobre o Plano de Ação 2018-2023. O resultado da enquete pode ser consultado no Anexo 2.

Sobre os antecedentes, Marcos apresentou um gráfico da frequência das 81 reuniões ordinárias e 8 extraordinárias, indicando a sequência de secretários executivos do FFBA. Destacou que nos últimos anos, as reuniões extraordinárias se tornaram mais frequentes (Figura 11). Também destacou os princípios e regimentos (Figura 12), documentos e resultados (Figura 13), o Fundo Ambiental do Sul da Bahia (Figura 14) e os resultados do Monitoramento do Uso do Solo (Figura 15).

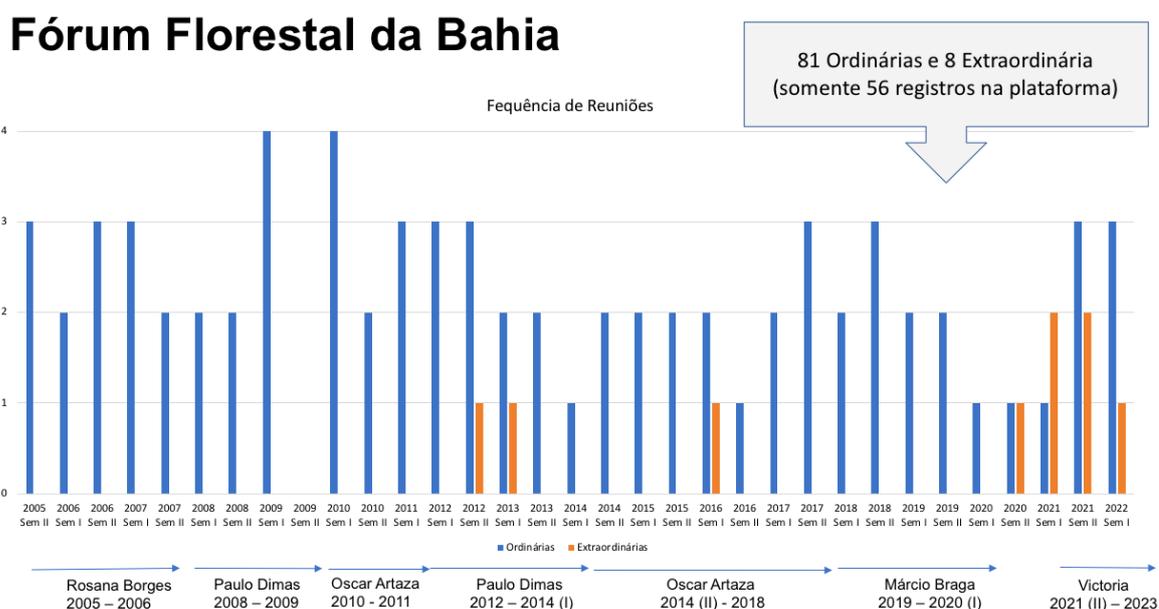


Figura 11. Frequência das reuniões ordinárias e extraordinárias, indicando a sequência de secretários executivos do FFBA.

Princípios e Regimento

- [Carta de Princípios do Fórum](#)
- [Regimento Interno do Fórum](#)
- [Instrução Normativa 001/2011- abril de 2022](#)
- [Regimento do Comitê de Apoio ao FASB](#)
- [Edital Instituição Sede 2023 - 2025](#)



Figura 12. Princípios e Regimentos do FFBA.



Figura 13. Documentos e Resultados do FFBA.



O **Fundo Ambiental Sul Baiano (FASB)** é uma iniciativa que reúne o Fórum Florestal da Bahia, a organização responsável por suporte técnico New Generation Plantation (NGP TA) e a investidora dinamarquesa KIRKBI. Pretende impulsionar ações locais focadas no desenvolvimento sustentável como agrofloresta, produção de madeira e alimentos, proteção e restauração de áreas degradadas. Entre exemplos de projetos levantados na região com as comunidades está o plantio agroflorestal para conectar fragmentos florestais transformando-os em corredores ecológicos.

As comunidades e organizações que atuam pela proteção, recuperação e melhoria do desenvolvimento socioeconômico da Mata Atlântica na Bahia já podem inscrever projetos para receber suporte técnico e financeiro do FASB. Para submeter as propostas saiba como neste [Guia para Aplicação de Projetos 2021 – 2023](#).

Figura 14. Fundo Ambiental Sul da Bahia.

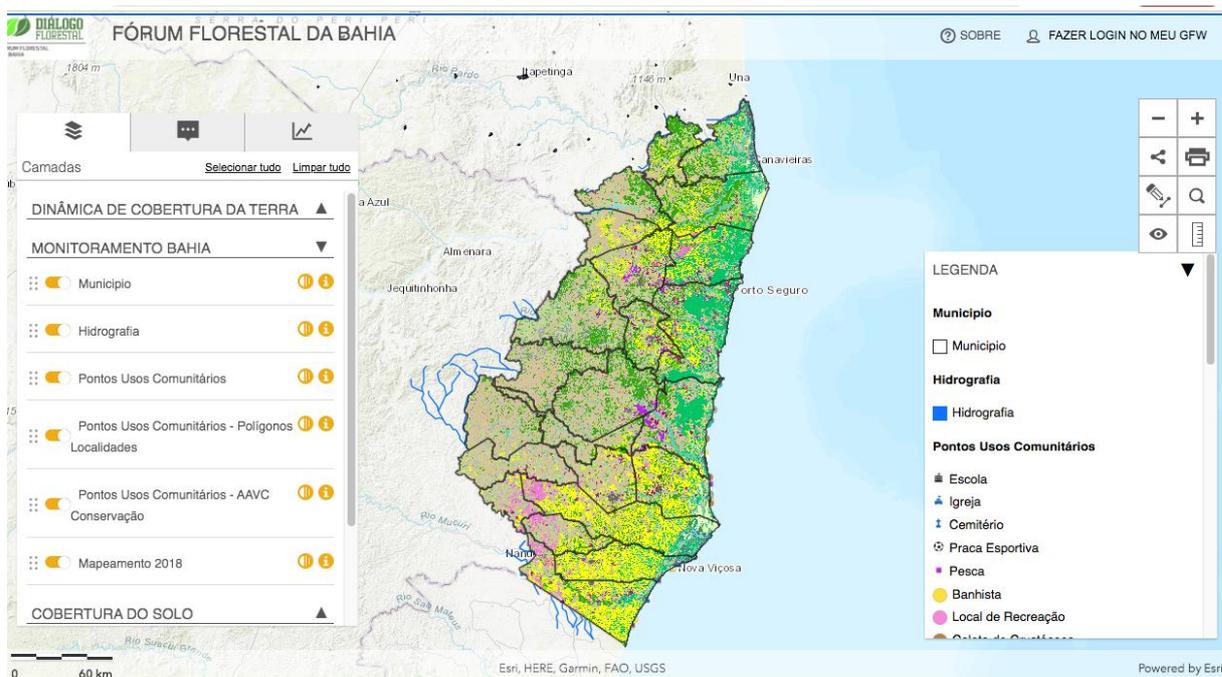


Figura 15. Plataforma de monitoramento do uso do solo do FFBA.

Sobre a análise de percepção do Plano de Ação 2018-2023, Marcos apresentou a enquete que foi realizada com os membros do FFBA e destacou:

- O planejamento está organizado em 3 temas e 9 objetivos;
- Somente 10 pessoas responderam a enquete, dentre estes, 2 pessoas estão atuando a 1 ano, 2 pessoas estão há 4 anos e 6 pessoas estão há mais de 5 anos atuando no FFBA (Figura 16);
- De forma geral, considerando o número total de depoimentos por categoria de efetividade, a percepção sobre a implementação do plano de ação do FFBA é que o plano não está sendo implementado. Sendo que o “parcialmente não realizado” foi o mais votado, com 26 pontos (29%); seguido pelo “não realizado”, com 19 pontos (21%); depois o “parcialmente realizado”, com 16 pontos (18%) e o “realizado”, com 3 pontos (3%). Os que “Não souberam opinar”, somou 29 pontos (21%), próximo ao valor da categoria mais votada, podendo refletir sobre um grande desconhecimento do que se trata o plano de ação do FFBA (Figura 17).

A seguir, será apresentado a pontuação de cada objetivo e os principais comentários, sobre a efetividade do plano de ação.

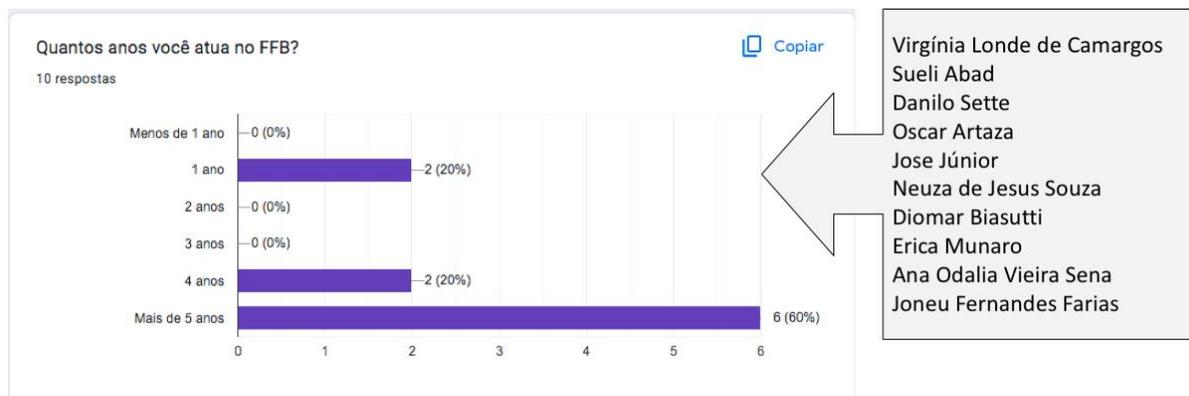


Figura 16. Tempo de envolvimento com o FFBA.

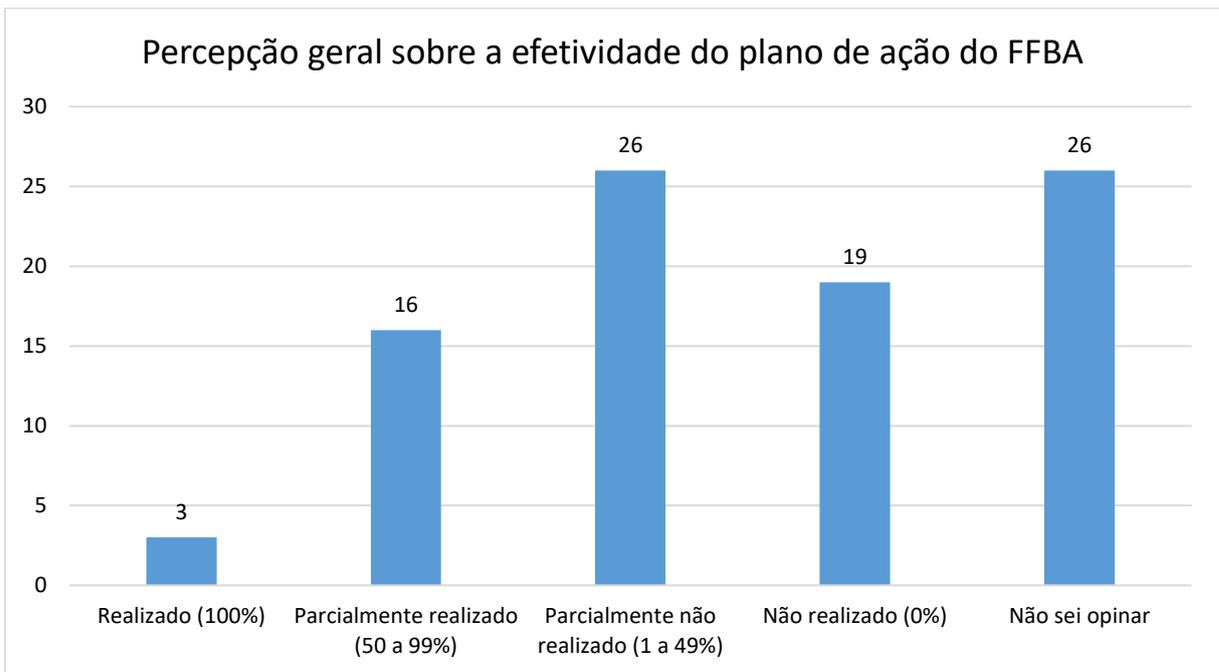


Figura 17. Percepção geral sobre a efetividade do plano de ação do FFBA.

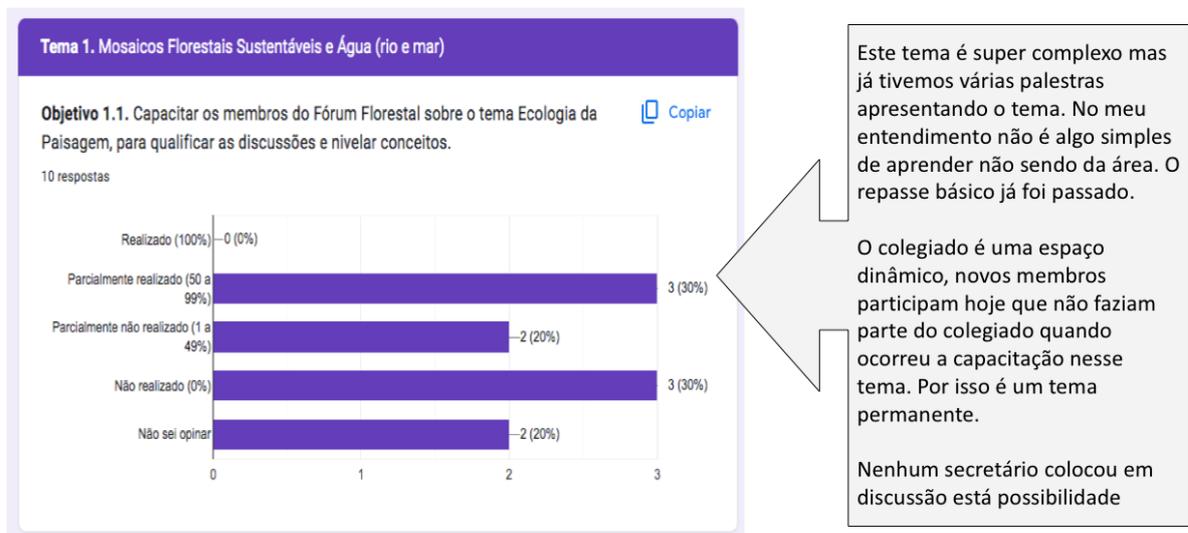
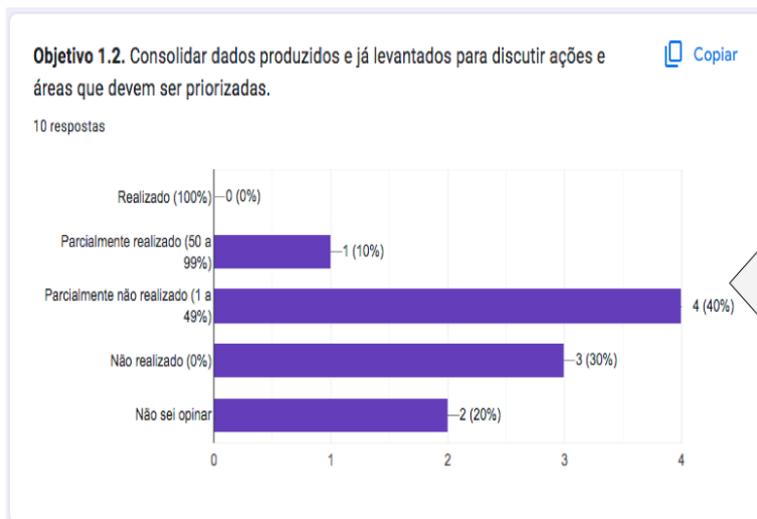


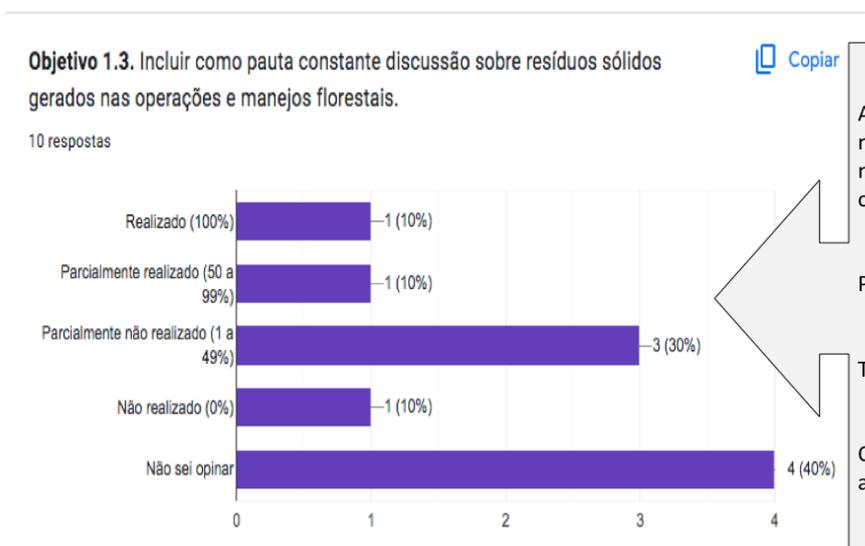
Figura 18. Avaliação da efetividade do Tema 1, objetivo 1.1.



Muito já se discutiu sobre este tema mas acredito que ele precisa ser mais claro. Qual o objetivo desta consolidação?

O FF realiza monitoramentos da cobertura vegetal e uso do solo que fornece dados de qualidade. Porém o colegiado não os utilizou ainda.

Figura 19. Avaliação da efetividade do Tema 1, objetivo 1.2.



As empresas já apresentaram muito sobre este tema é o porque não disponibilizar estes resíduos a comunidades etc.

Pauta constante?

Tema pouco discutido

O tema foi apenas objeto de uma apresentação.

Figura 20. Avaliação da efetividade do Tema 1, objetivo 1.3.

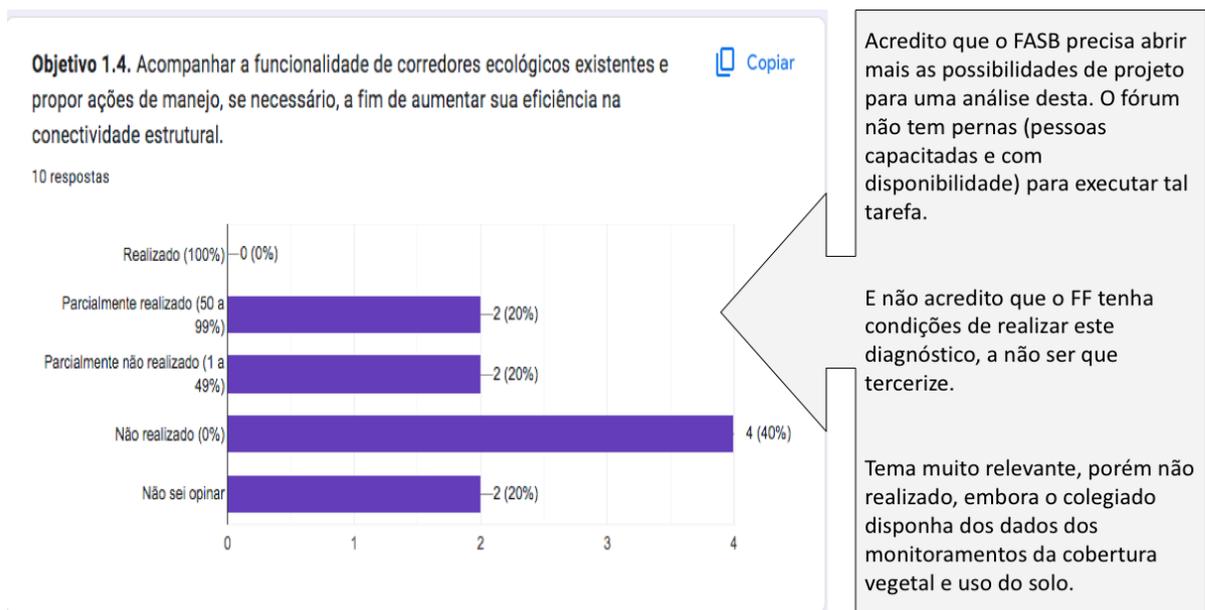


Figura 21. Avaliação da efetividade do Tema 1, objetivo 1.4.

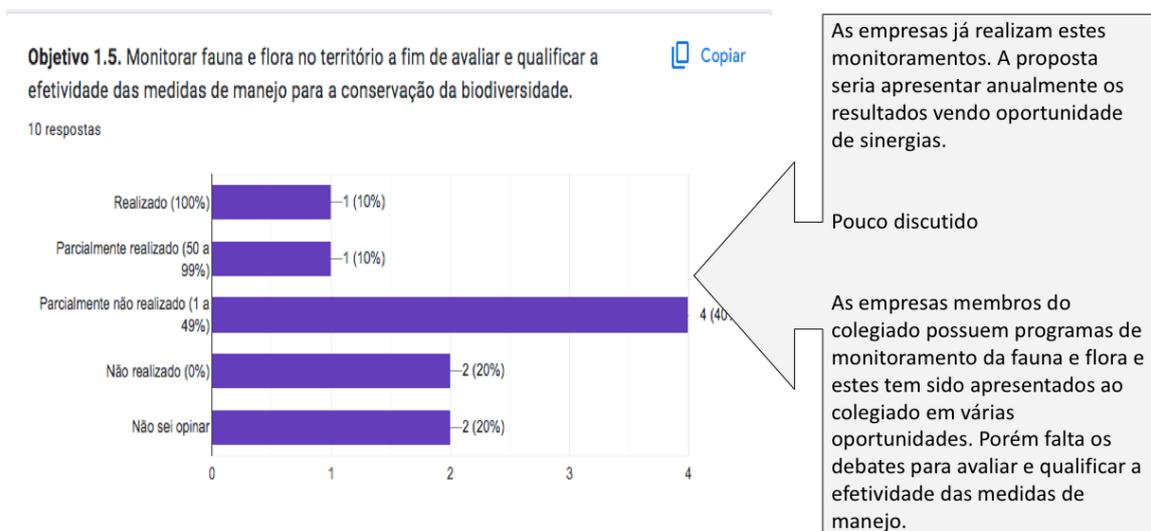


Figura 22. Avaliação da efetividade do Tema 1, objetivo 1.5.

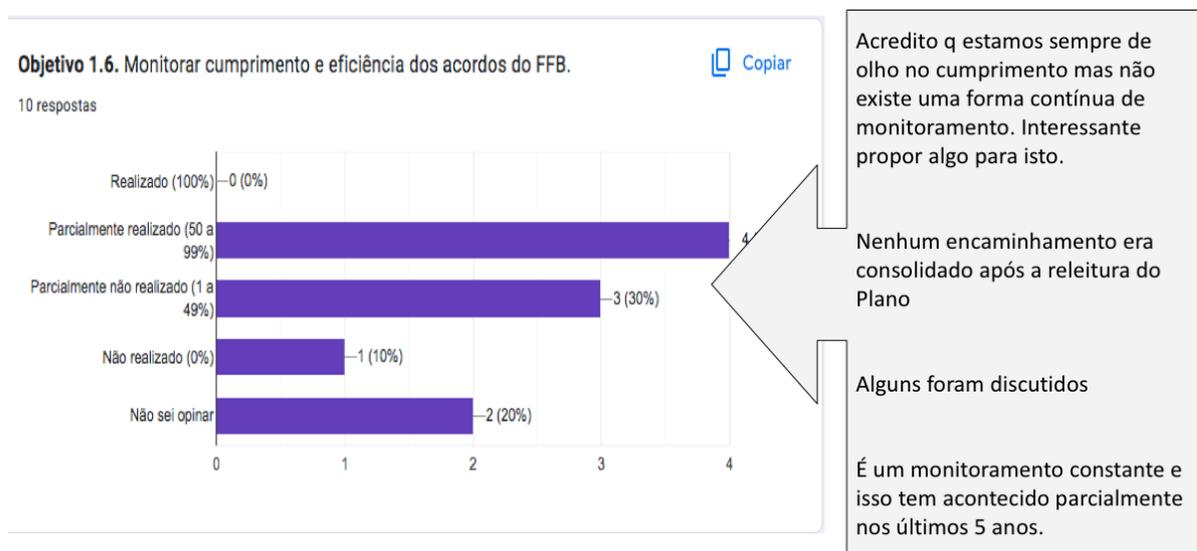


Figura 23. Avaliação da efetividade do Tema 1, objetivo 1.6.

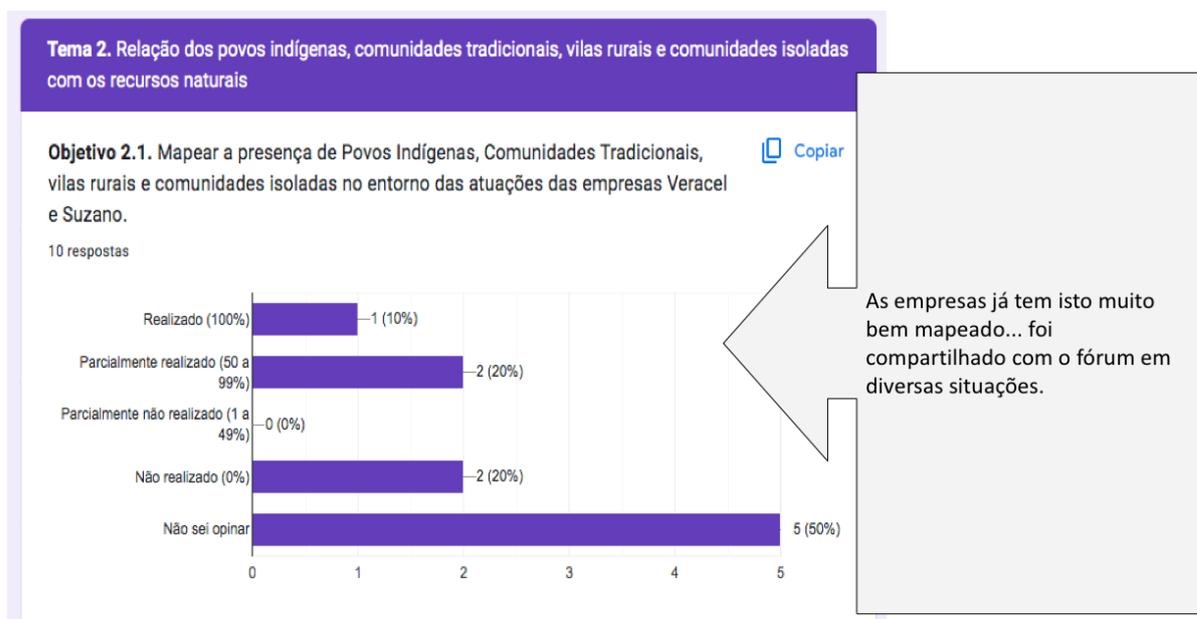


Figura 24. Avaliação da efetividade do Tema 2, objetivo 2.1.

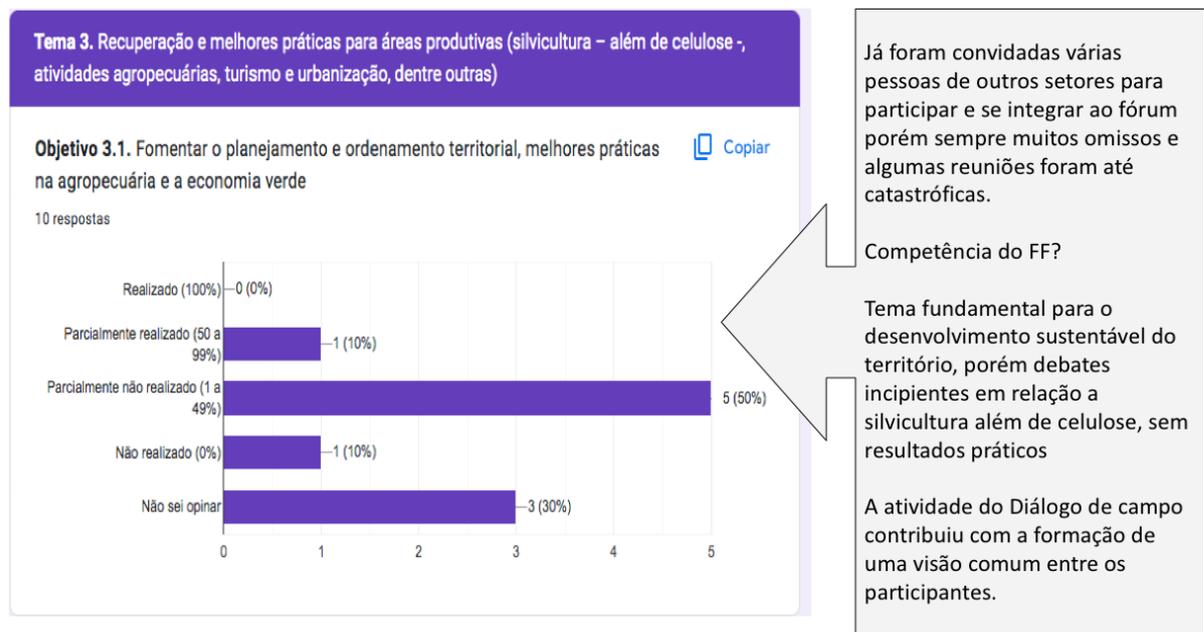


Figura 25. Avaliação da efetividade do Tema 2, objetivo 2.1.

Por fim, Marcos apresentou a avaliação final da enquete, como:

Quais os resultados do FFBA até o momento?

- Lugar respeitoso e de acordos, onde as partes chegam a um consenso.
- Contribuem para um melhor entendimento territorial.
- O colegiado produziu até o momento 10 acordos importantes.
- Acordos relevantes firmados; discussões de temas importantes; mapeamento de uso e ocupação do solo.
- O importante é o sucesso do FASB no FFBA e o controle social necessário à transparência das ações.
- Precário, visto que os objetivos não alcançaram ter atingido 50%.
- Pouca coisa realizada, muito atrapalhado pela pandemia.

Quais os pontos positivos e as fortalezas do FFBA?

- O respeito, os acordos e a credibilidade;
- O diálogo;
- União e boa participação;
- Ser um espaço de debate e articulação regional apartidário, sobre as florestas e o meio ambiente em geral.
- Resiliência na condução do diálogo propositivo;
- O conhecimento popular dos membros inseridos no FFB;

Quais as fragilidades do FFBA?

- Perder a credibilidade em função de se discutir temas não importantes ao território.
- Pautas frágeis e muitas vezes respostas lentas.
- Comunicação.
- Perda de foco e não estabelecer compromissos com resultados concretos, o que requer dedicação e cumprimento de prazos. Falta de priorização na temática.
- Mobilização de atores de comunidades/associações para equilibrar o diálogo.

- Falta de foco no cumprimento dos seus objetivos.
- Maior participação de comunidades tradicionais, exemplo dos quilombolas.

Quais os desafios do FFBA para 2023?

- Melhorar;
- O FFBA está centrado apenas em Porto Seguro e dependente das ações do FASB, perdeu sua vitalidade e luz própria, faz tempo que anda a tiracolo do FASB.
- A agenda territorial e diversa que ainda possui muitos conflitos pelo uso e ocupação dos recursos naturais, o FFBA precisa retomar seu papel de espaço público de debates sobre temas estratégicos e de propositura de soluções para os temas abordados.
Nada contribui mais ao desgaste e irrelevância do FFBA do que debates que não conduzem a resultados concretos.
- Vários são os pontos, como: a mudança da rota das barcaças; fomento florestal; o recuo de plantios em áreas do litoral; não comprar madeiras na região da Costa do Descobrimento etc.
- Atuar para agregar os diversos atores em prol do território, desvinculados de interesses individuais;
- Unificar os membros;
- Estabelecimento de objetos e metas com clareza e definição de prioridades a serem tratadas ao longo do tempo.
- Revisão dos grupos de trabalhos existentes, com possibilidade de encerramento e/ou criação de novos.
- Acordar quais são os objetivos prioritários, considerando uma visão de futuro.
- Não esquecendo de inserir as comunidades.

Marcos destacou os pontos levantados pelas mensagens do Dr. Fábio Fernandes Corrêa e de Beto Mesquita, que enviaram recomendações para o planejamento (Anexo 3 e 4)

2.4. Dinâmica para propor recomendações para gestão

Depois das palestras de nivelamento, a plenária foi convidada a participar de uma dinâmica que inicialmente busca-se identificar os pontos positivos (fortalezas, oportunidades e resultados) e pontos negativos (fraquezas, ameaças e desafios) da implementação do plano de ação. Depois, busca-se por meio do debate aberto, propor recomendações para a gestão do FFBA.

Em seguida, o resultado da dinâmica (Figuras 26 e 27).



Figura 26. Plenária preenchendo as tarjetas para indicarem os pontos positivos e negativos da implementação do plano de ação do FFBA.

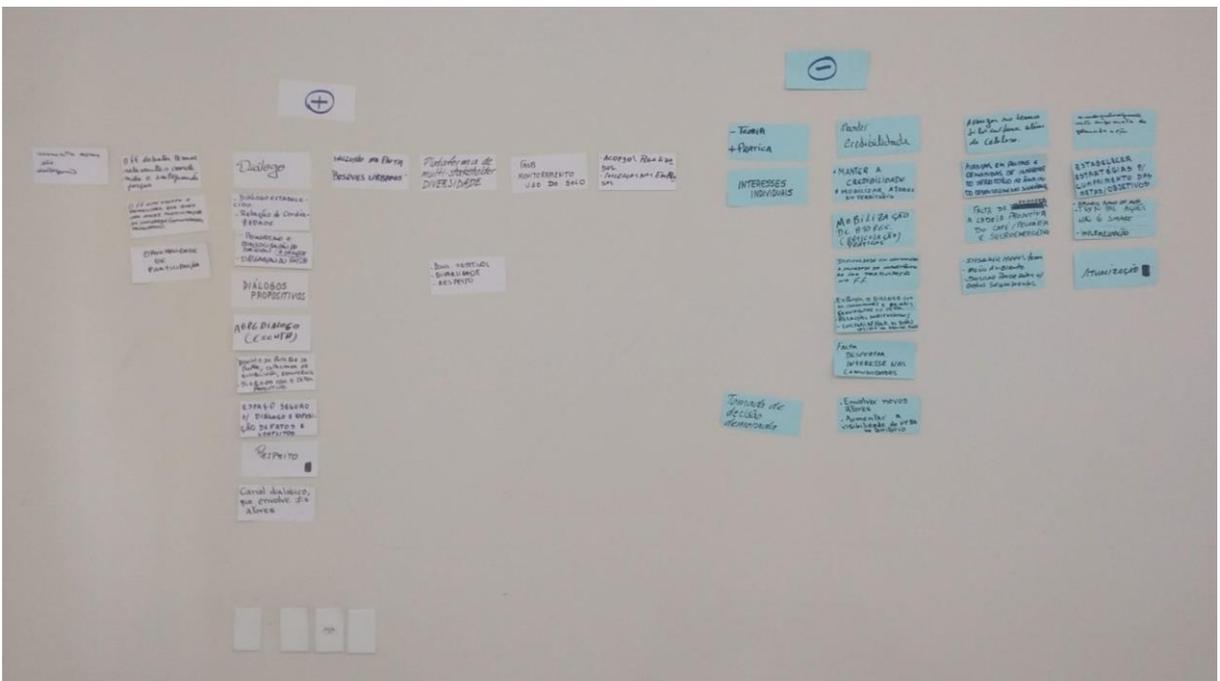


Figura 27. Resultado da dinâmica com os pontos positivos e negativos da implementação do plano de ação do FFBA.

2.4.1. Pontos Positivos

- Momento como este de integração;
- Oportunidade de participação;
- O FF está aberto e demonstra que quer uma maior participação da sociedade (comunidades e produtores);
- O FF possui debates relevantes, coordenador e integrando forças;
- Diálogo;
- Diálogo estabelecido. Relação de cordialidade;
- Pioneirismo e consolidação do diálogo/avanços;

- Originação do FASB;
- Diálogos propositivos;
- Abre diálogos (escuta);
- Domínio da pauta se propõe, capacidade de articulação, abrangência e diálogo com setor produtivo;
- Espaço seguro para diálogo e exposição de fatos e conflitos;
- Respeito;
- Canal dialógico que envolve diferentes atores;
- Inclusão na pauta “bosques urbanos”;
- Plataforma de multi-stakeholder (diversidade);
- Acordos realizados. Parcerias;
- Bons objetivos, diversidade e respeito;
- FASB;
- Monitoramento do uso do solo.

2.4.2. Pontos Negativos

- Menos teoria e mais prática;
- Interesses individuais;
- Tomada de decisão demorada;
- Envolver novos atores;
- Aumentar a visibilidade do FFBA no território;
- Falta despertar interesses nas comunidades;
- Expandir o diálogo com as comunidades e demais seguimentos do setor;
- Relações institucionais;
- Encaminhar as ações que incidem na agenda rural;
- Dificuldade em conhecer a sociedade da importância da sua participação no FF;
- Mobilização de atores (articulação e práticas);
- Manter a credibilidade;
- Mobilizar atores no território;
- Manter credibilidade;
- Inserir novos temas, meio ambiente, buscar parcerias com outros segmentos;
- Falta de engajamento na cadeia produtiva do café, pecuária e sucroenergético;
- Avançar em pautas e demandas de interesse do território no âmbito do desenvolvimento sustentável;
- Avançar no termo da silvicultura além de celulose;
- Atualização;
- Difundir plano de ação;
- Texto das ações não é SMART (específico, mensurável, alcançável, relevante e tangível);
- Implementação;
- Não implementação do plano de ação.

2.4.3. Recomendações

- Apesar da participação qualificada dos representantes das empresas, é desejável, quando há uma pauta relevante, de convidar os gerentes das empresas.
- Desenvolver um produto de comunicação “o que é o Fórum”;

- Sair para o campo para conhecer os desafios do campo, em especial o secretário executivo;
- As empresas devem apresentar uma agenda positiva e propositiva para o território, como eventos de integração e debates sobre os conflitos;
- Promover reuniões itinerantes do FF, para ser mais conhecido nos municípios;
- Priorizar temas dentro do plano de ação, como os assuntos de maior impacto no território;
- Trazer para o espaço do FFBA novos segmentos para além da cadeia da celulose, como empresas de café, pecuária e cana;
- Procurar ativamente as empresas de outras cadeias.

2.5. Dinâmica para desenvolver uma visão de futuro

Após o almoço, às 14h00 foi proposto uma dinâmica em grupo, para debater a visão de futuro de três anos para o FFBA. Para isso a plenária foi dividida em três grupos para debater esse cenário futuro e priorizar três ações estratégicas. O resultado do debate está relatado a seguir (Figuras 28, 29 e 30).



Figura 28. Plenária dividida em grupos de trabalho para construir a visão de futuro para 2026.



Figura 29. Grupos de trabalho construindo a visão de futuro para 2026.



Figura 30. Apresentação dos grupos de trabalho sobre a visão de futuro para 2026.

Segue o resultado dos grupos:

Grupo 1: Visão de futuro: Extremo Sul da Bahia com fragmentos nativos conservados e produtores incentivados pelo fomento à silvicultura de uso múltiplo e pagamentos de serviços ambientais. Exigir uma fiscalização ambiental capaz de reduzir o desmatamento, caça e extração ilegal. Eixos:

- Monitoramento do manejo na escala da paisagem (impactos)
- Silvicultura de nativas e uso múltiplo do eucalipto (acordo)
- Valorização da floresta em pé (PSA, fiscalização e fomento florestal/ restauração)

Grupo 2: Resultado:

- Que o FF se torne um agente participativo nas decisões no território (silvicultura);
- Envolvimento dos diferentes atores (como Sindicatos Patronais, Sindicatos Rurais e CODETER) presente no território, pensando nas estratégias de desenvolvimento;
- Estudo de priorização de corredores norte/sul e oeste/leste;
- Seja um agente disseminador de informações e possibilidades do mercado de carbono para o território.

Grupo 3: Maior diversidade

- Aproximação com as comunidades e demais arranjos produtivos vinculados às florestas;
- Promoção de nossas ações, utilizando linguagem simples e ferramentas mais acessíveis;
- Intercâmbio entre os membros do FFBA, promovendo os projetos que transitam em nossa rede, credibilizando para que as mesmas sejam multiplicadas.

2.6. Debate sobre o perfil do secretário(a) executivo(a)

Para essa etapa, foi planejado um momento em plenária para aquecer o debate e um segundo momento, olhar o termo de referência propor uma minuta para o processo de seleção.

Aproveitando-se do momento de debate para criar uma comissão para o processo seletivo do novo secretário(a) executivo(a).

Os principais pontos debatidos foram:

- Desejável que o profissional possua conhecimento do território de atuação do FFBA;
- Desejável que conheçam o FFBA e a história do colegiado;
- Levantar em consideração as habilidades profissionais (capacidade de liderança, perfil moderador, experiência de trabalho em colegiado participativo, experiência de trabalho com comunidades, entre outros);
- Avaliar a possibilidade de contratação de consultoria especializada em RH;
- Avaliar o tempo de dedicação ao FFBA;
- Atestar a inexistência de relação com empresas ou organizações que venham a causar algum conflito de interesse;
- Avaliar a possibilidade de formação de um conselho consultivo e deliberativo para

- acelerar os processos decisórios do FFBA (com representantes dos membros);
- Apresentar pró atividade;
- Conceder autonomia (controlada);
- Não mais inserir o valor de remuneração e que seja apresentado pelo candidato a pretensão salarial;
- Que o contrato seja por tempo indeterminado, mediante revisão anual de apresentação de resultados;
- Pontuar quais as habilidades desejáveis e que sejam critérios de desempate;
- Avaliar a nomenclatura do cargo (secretário ou coordenador);
- Importante implementar ações de avaliação sistemática, das atividades realizadas pela secretaria executiva;
- Que seja possível valorizar a chegada de novos membros e suas novas ideias;
- Encontrar caminhos para que novos candidatos venham para o processo;
- Avaliar como precificar a remuneração (total, hora).

Em seguida, com o modelo de TdR projetado na parede, foi realizado uma leitura conjunta, anotando os resultados do debate para posterior sistematização (Anexo 5). Também foi debatido a formação de uma comissão de seleção formada pela Veracel (Vírginia), Suzano (Diomar), Ciclos (Oscar) e FASB (Márcio). Por último foi indicado a necessidade de revisar o regimento interno para definir uma nova nomenclatura para o secretário(a) executivo, para coordenador(a) e incluir a formação de um conselho gestor, para agilizar as tomadas de decisão e orientar o trabalho do coordenador(a), se espelhando no funcionamento da escala nacional (Diálogo Florestal).

2.7. Avaliação da oficina

Por último, foi solicitado aos participantes uma breve avaliação da oficina, a seguir o resultado da dinâmica:

2.7.1. Pontos Positivos

- Trabalho em grupo, execução de dinâmicas, produtividade, respeito e comunicação entre os participantes, objetividade e café.
- Produtividade, atendeu os objetivos, parabéns!
- Produtiva, participativa, atingiu as metas.
- Muito boa a condução, infelizmente o tempo sempre curto;
- Evento produtivo, boa condução e boa metodologia para condução dos trabalhos. Trabalho prévio auxiliou para a integração e nivelamento;
- Produtivo e super propositivo, mediação excelente;
- Dinâmica, moderador, qualidade do coffee e cordialidade;
- Reunião muito bem conduzida, clara e propositiva. Bons encaminhamentos atendeu as expectativas;
- Rico, fantástico, integração, Parabéns! O resultado do debate está relatado a seguir
- Avançamos nos resultados desejados e objetivos esperados.

1.7.2. Pontos Negativos

- Disponibilizar o café logo no início do dia;
- Melhorar os tempos para mais debates;
- Horário do coffee no início da reunião por causa das pessoas em deslocamento;

- Não houve tempo para cumprir a pauta e programação proposta. O tempo deveria ter sido melhor calculado, pois foi muito otimista.
- Avaliar: Muitos assuntos e desafios por um “momento curto”, que não foi desperdiçado, mais insuficiente para repensar o FF.

O evento foi concluído às 18h30.

Anexos

1. Planejamento do Diálogo Florestal
2. Resultado da Enquete de Avaliação da Percepção sobre o Plano de Ação do FFBA
3. Mensagem do Dr. Fábio Fernandes Corrêa
4. Mensagem do Beto Mesquita
5. Mensagem do Miriam Prochnow
6. Minuta de TdR para contratação do Secretário(a) Executivo(a)

Anexo 1. Planejamento do Diálogo Florestal, com destaque na prioridade do planejamento: Dar continuidade do diálogos do uso do solo no Brasil.

| RESULTADOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS 2023 - 2027 | | | | | |
|---|--------------------------------|--|---|---|-------------------|
| Plano de ação 2023 | | | | | |
| Prioridade geral | Dimensão | Resultado Estratégico | Ação estratégica | Ações propostas para 2023 | Priorização 2023 |
| 1 | AMBIENTE, ECONOMIA E SOCIEDADE | 5. Ter contribuído para a adesão às ações de conservação definidas em instrumentos de planejamento de políticas públicas e privadas. | 5.1. Mapear e priorizar os instrumentos de planejamento de políticas públicas e privadas associadas à conservação da biodiversidade para atuação do Diálogo Florestal. Obs: Incluir análise do papel das UCs implementadas no território. | 5.1. Mapear e priorizar os instrumentos de planejamento de políticas públicas e privadas associadas à conservação da biodiversidade para atuação do Diálogo Florestal. Obs: Incluir análise do papel das UCs implementadas no território. | Prioritário |
| | | | 5.2. Identificar metas / eixos prioritários para promoção pelo Diálogo Florestal. | 5.2. Identificar metas / eixos prioritários para promoção pelo Diálogo Florestal. | Prioritário |
| | | | 5.3. Identificar as ações dos membros do Diálogo Florestal já em curso com potencial de alavancar os resultados previstos nos instrumentos de planejamento. | 5.3. Identificar as ações dos membros do Diálogo Florestal já em curso com potencial de alavancar os resultados previstos nos instrumentos de planejamento. | Prioritário |
| | | | 5.4. Promover eventos para ampliar a adesão / compromissos com metas de conservação. Obs: incluir além da conservação o manejo e o monitoramento da biodiversidade (questão de fragmentos isolados) numa dimensão de paisagem. | Realizar um evento sobre metas de conservação em linha com prioridade definida pelo Diálogo Florestal (evento paralelo em Congresso / Conferência) | Se possível ótimo |
| 2 | RECURSOS FINANCEIROS | 1. Fontes de financiamento ampliadas e diversificadas, garantindo os investimentos necessários para a operação da coordenação executiva, funcionamento dos fóruns e alcance dos resultados estratégicos. | 1.1. Avaliar a viabilidade de constituir o DF como pessoa jurídica (avaliar qualificação como OSCIP), buscando favorecer as estratégias de captação de recursos. | 1.1. Avaliar a viabilidade de constituir o DF como pessoa jurídica (avaliar qualificação como OSCIP), buscando favorecer as estratégias de captação de recursos. | Prioritário |
| | | | 1.2. Identificar os recursos disponíveis e apresentar a iniciativa e seus resultados para potenciais fontes de captação. | 1.2. Identificar os recursos disponíveis e apresentar a iniciativa e seus resultados para potenciais fontes de captação. | Prioritário |
| | | | 1.3. Desenvolver um portfólio com os principais indicadores, resultados e projetos que o Diálogo Florestal catalisou. | 1.3. Desenvolver um portfólio com os principais indicadores, resultados e projetos que o Diálogo Florestal catalisou. | Prioritário |
| | | | 1.4. Buscar apoio especializado para o desenvolvimento de novas estratégias de captação de recursos. | 1.4. Buscar apoio especializado para o desenvolvimento de novas estratégias de captação de recursos. | Prioritário |
| | | | 1.6. Estruturar apoio (humano e financeiro) do Diálogo Florestal para os FFs que demandam auxílio. | Contratar mais uma pessoa para a coordenação executiva para dar suporte à execução do plano de ação. | Prioritário |

| | | | | | |
|---|--------------------------------|--|--|--|-------------------|
| 3 | AMBIENTE, ECONOMIA E SOCIEDADE | 7. Mobilização rural facilitada para contribuir com o cumprimento das legislações de ordenamento territorial. | 7.2. Produzir material ou dar escala para materiais já existentes sobre regularização ambiental e PSA, a fim de sensibilizar os produtores sobre os seus benefícios ambientais, sociais e econômicos. | Identificar materiais já existentes sobre regularização ambiental e PSA,. | Prioritário |
| | | | | Divulgar materiais já existentes sobre regularização ambiental e PSA, a fim de sensibilizar os produtores sobre os seus benefícios ambientais, sociais e econômicos. | Prioritário |
| | | | 7.3. Fomentar parcerias nos territórios para mapeamento de áreas disponíveis para revegetação e com excedentes de vegetação nativa para criação de banco de áreas. | Levantar estudos e publicações existentes sobre área disponíveis para revegetação e com excedentes de vegetação nativa no Brasil | Se possível ótimo |
| | | 7.4. Identificar dificuldades e desafios, em escala regional, para o proprietário aderir ao PRA. | Realizar segunda série de webinars sobre PRA e PRADAs (4 webinars em 2023) e publicar síntese | Prioritário | |
| 4 | AMBIENTE, ECONOMIA E SOCIEDADE | 6. Ter atuado junto a órgãos públicos para promover a implementação do Código Florestal. | 6.3 Promover espaços para fortalecimento das capacidades e trocas de experiências técnicas entre os atores da paisagem, incluindo os órgãos ambientais. | Dar continuidade aos Diálogos do Uso do Solo no Brasil | Prioritário |
| | | | 6.4. Apoiar o aprimoramento de bases de dados oficiais para a tomada de decisão. | Identificar oportunidades de melhoria das bases de dados oficiais para acelerar a implementação do Código Florestal | Prioritário |
| | | | 6.5. Identificar oportunidades e contribuir para melhorar a estrutura dos órgãos públicos para a regularização ambiental. | Identificar oportunidades para melhorar a estrutura dos órgãos públicos para a regularização ambiental. | Prioritário |
| 5 | AMBIENTE, ECONOMIA E SOCIEDADE | 4. Ter influenciado para que se alcance uma remuneração mais justa para os provedores dos serviços ambientais. | 4.2. Participar dos processos de consulta pública para desenvolvimento / revisão de padrões de certificação associados ao pagamento por serviços ambientais ou propor mudanças diretamente às organizações que atuam no setor. | 4.2. Participar dos processos de consulta pública para desenvolvimento / revisão de padrões de certificação associados ao pagamento por serviços ambientais ou propor mudanças diretamente às organizações que atuam no setor. | Se possível ótimo |

3. Mensagem do Dr. Fábio Fernandes Corrêa

Prezados integrantes do Fórum Florestal,

Tendo em vista a realização de reunião para discussão da revisão do planejamento das atividades do Fórum Florestal, a Secretaria Executiva solicitou a contribuição do Ministério Público do Estado da Bahia, por meio da Promotoria de Justiça Regional Ambiental de Teixeira de Freitas.

Analisando o plano de ação 2018-2023 há um enorme trabalho a ser realizado, sendo todos os temas de suma importância para a região e dentro do escopo do Fórum Florestal.

No tema 1, objetivo 1.2, vislumbro a possibilidade de não apenas identificar as áreas prioritárias para formação de corredores ecológicos, mas também a possibilidade de se formar um banco de proprietários/posseiros rurais interessados em adequar ambientalmente os seus imóveis rurais. Estamos vivenciando um crescimento de projetos de restauração no extremo sul da Bahia, levados a efeito por instituições integrantes ou não do FF. Esse banco de interessados poderia facilitar a escolha das áreas para os projetos, contribuindo para a formação dos corredores ecológicos.

Ainda nesse tema 1, submeto aos integrantes do FF dois importantes assuntos, que são o monitoramento dos projetos de restauração e uma discussão sobre a repartição de ganhos a partir dos créditos de carbono.

O monitoramento é uma preocupação do MPBA em especial no tocante ao cumprimento dos termos de ajustamento de conduta firmados para a adequação ambiental de imóveis rurais. Essa questão está sendo tratada entre o MPBA e o TNC, e esta ONG está desenvolvendo uma plataforma no âmbito de um projeto na Serra da Mantiqueira/SP que, entre outras funcionalidades, há a possibilidade de um monitoramento de áreas em recomposição. Para a sua replicação em outros locais, há necessidade de um trabalho de campo, com coleta de informações para refinar a interpretação de imagens de satélite. Acredito que poderia ser feito um esforço pelos integrantes do FF a fim de coletar essas informações e todos se beneficiariam da ferramenta criada pela TNC.

No tocante aos créditos de carbono, nota-se que os projetos de restauração levam essa questão em consideração. No entanto, há ainda muitas dúvidas sobre a repartição dos benefícios. Isso deve ser discutido e levado ao conhecimento dos proprietários/posseiros rurais. Acredito que o FF possa ter um papel importante nessa discussão.

Também no tema 1, agora no objetivo 1.4 (que também pode ser aplicado ao tema 3), visualizo a necessidade do FF atuar mais fortemente no setor da pecuária, uma vez que o principal uso do solo da região é para pastagens. Sei que coordenações anteriores já tentaram, sem sucesso, aproximação com esse setor. No entanto, talvez o FF possa se engajar no desenvolvimento de projetos, como o que vem sendo desenvolvido entre o MPBA e a WRI da "Pecuária Sustentável". Por meio desse projeto, há a criação de unidades demonstrativas, nas quais são realizadas intervenções para um correto manejo do pasto, com ganhos ambientais e econômicos para o produtor. Outros produtores podem visitar essas unidades demonstrativas, comprovando os benefícios, e replicarem as técnicas nas suas áreas.

Essas foram apenas algumas ideias e fico à disposição para eventuais esclarecimentos desejando uma boa reunião a todos!

Fábio Fernandes Corrêa - Promotor de Justiça.

4. Mensagem do Beto Mesquita

Acho que o Fórum da Bahia precisa retomar seu papel de precursor e inspirador de soluções para os conflitos socioambientais associados à produção florestal. Para isso, será preciso imprimir um ritmo mais dinâmico, pró-ativo e criativo entre seus membros. Será preciso também atrair novos membros e resgatar antigos membros que tenham se afastado por se decepcionarem com a redução do impacto do Fórum no território.

O FASB se tornou uma excelente oportunidade para ampliar a atuação do Fórum. Mas, é importante que outras questões e assuntos não contemplados pelo fundo sigam sendo tratados nas plenárias e nos GTs.

Silvicultura de nativas, uso múltiplo do eucalipto e monitoramento da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos na escala da paisagem são temas relevantes e, na minha opinião, prioritários para o fórum.

5. Mensagem do Miriam Prochnow

Um grande abraço em tod@s desse Fórum maravilhoso. Estou com saudades.

Desejo um excelente planejamento.

Minhas sugestões de temas para prestarem atenção:

- Quais ações o Fórum pode desenvolver e que conversem diretamente com o combate às mudanças climáticas, especialmente o tema de adaptação e justiça climática?
- Como está a interação com grupos de base? Como as atividades com esses movimentos pode ser intensificada
- A Mata Atlântica está novamente em risco, como o Fórum pode ajudar?
- Um desafio, precisamos de uma retomada econômica, que seja verde, inclusiva e sustentável... como se faz isso?

6. Minuta de TdR para contratação do Secretário(a) Executivo(a)

TERMO DE REFERÊNCIA

Secretário (a) Executivo (a) do Fórum Florestal da Bahia

O Fórum Florestal da Bahia é um espaço permanente de diálogo da sociedade sobre as florestas no extremo sul da Bahia. Criado para intercâmbio de informações, construção de acordos e cooperação entre organizações ambientalistas, comunitárias, empresas florestais do setor de papel e celulose, universidades e outros setores da agropecuária que atuam nas regiões do Extremo Sul da Bahia e Costa do Descobrimento. Tendo iniciado suas reuniões em 2005, o Fórum Florestal aborda – por meio de encontros, grupos de trabalho e ações práticas – temas de interesse comum, sobretudo aqueles relacionados à conservação da biodiversidade florestal da Mata Atlântica regional e à compatibilização entre produção no meio rural e proteção e conservação do meio ambiente.

O secretário (a) executivo(a) do Fórum tem as seguintes atribuições:

1. Planejar e realizar encontros do Fórum e reuniões dos Grupos de Trabalho (GTs), elaborando a pauta de acordo com o plano de ação ou propostas de plenária; e revisar as atas.
2. Elaborar as atas e pautas dos encontros do Fórum.
 - 2.1. as atas deverão ser enviadas após o encontro, para revisão pelos presentes e posterior publicação da ata final;
 - 2.2. as pautas dos encontros devem ser enviadas aos participantes antes das reuniões.
3. Facilitar e moderar a atuação dos Grupos de Trabalho.
 - 3.1. Promover oportunidades de capacitação e repassar conteúdos e informações sobre os temas;
 - 3.2. Sistematizar as informações sobre os GTs repassadas pelos seus coordenadores ou relatores.
4. Acompanhar, relatar e apoiar o monitoramento de resultados, prazos e responsabilidades, além do andamento dos acordos do Fórum.
5. Facilitar a comunicação entre os participantes do Fórum.
6. Atuar pela ampliação de participação e diversidade de representação no Fórum, incluindo organizações, sociedade civil, empresas, instituições de pesquisa, ensino e extensão, e instituições públicas, quando for o caso.
7. Divulgar acordos e resultados do Fórum em âmbito local, regional e nacional.
8. Elaborar, negociar e acompanhar a execução do orçamento do Fórum. Além de realizar a gestão administrativa-financeira, com apoio de uma assistente, providenciando logística (local, alimentação, equipamentos e documentos) e ressarcimento de custos de organizações participantes.
9. Representar o Fórum em reuniões e eventos.
10. Durante a vigência do contrato, o secretário(a) não poderá prestar serviço para as empresas mantenedoras do FFBA

Habilidades e requisitos obrigatórios:

- Boa capacidade de organização, de expressão escrita e oral;
- Conhecimento sobre a temática socioambiental;
- Capacidade de se comunicar em linguagem simples e não somente técnica;

- Capacidade crítica construtiva;
- Iniciativa e capacidade de articulação;
- Experiência em moderação e mediação de diálogos e conflitos;
- Conhecimento das questões regionais, desejável;
- Saber dirigir e estar devidamente habilitado(a);
- Disponibilidade para viagens nacionais e internacionais;
- Disponibilidade para residir na região de atuação do Fórum durante a vigência do contrato;

Oferecemos:

- Contratação por organização membro do Fórum Florestal, por dois anos, podendo o contrato ser renovado, por igual período, em caso de interesse mútuo;
- O candidato, quando for convidado pelo comitê de seleção, deverá apresentar sua proposta técnica e financeira, incluindo os encargos e benefícios previstos na legislação trabalhista, além de plano de saúde, para uma disponibilidade mínima de 20 horas semanais de dedicação;
- Ajuda de custo para deslocamentos em veículo próprio ou alugado, de acordo com valor praticado no mercado regional;
- Ressarcimento de 70% das contas de telefonia celular e acesso à internet;
- Ressarcimento de despesas com viagens, hospedagem e alimentação, quando à serviço do Fórum.

Local de trabalho:

- Regiões do Extremo Sul da Bahia e Costa do Descobrimento, em regime semipresencial.

Candidatura:

Interessados (as) devem enviar propostas, com *curriculum vitae*, pretensão salarial de acordo ao regime de contratação (PJ ou PF) e carta de apresentação, até 25 de maio de 2023 para apoioadmfflorestal@gmail.com

Todas as propostas recebidas serão confirmadas por meio eletrônico.